



14 de fevereiro de 2025

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

Janeiro 2025

Versão retificada em 14-02-2025, às 18.30 H

PÁGINA 2, 3º PARÁGRAFO, 1ª E 2ª LINHA: ONDE SE LIA “...menos 80 (-0,1%) do que em 2023.” PASSOU A LER-SE “... mais 80 (+0,1%) do que em 2023.”.

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

EM 2024, A NATALIDADE DIMINUIU 1,4% EM RELAÇÃO A 2023

Em janeiro de 2025, registaram-se 12 096 óbitos, mais 1 188 (+10,9%) do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo de 2024, registou-se um decréscimo de 1 384 óbitos (-10,3%).

Em 2024, ocorreram 118 975 óbitos em território nacional (mais 80 do que em 2023), dos quais 255 foram óbitos de crianças com menos de 1 ano, correspondendo a 3,0 óbitos de crianças com menos de 1 ano por mil nados-vivos (2,5 em 2023).

Em dezembro de 2024, registaram-se 6 966 nados-vivos, menos 117 (-1,7%) relativamente a novembro de 2024 e menos 202 (-2,8%) relativamente ao mês homólogo de 2023. No total, em 2024, nasceram 84 788 nados-vivos em Portugal, menos 1 206 (-1,4%) do que em 2023 (85 994).

Em dezembro de 2024, o saldo natural foi de -3 909¹, desagravando-se em relação ao do mês homólogo de 2023, quando registou o valor de -4 979. Em 2024, o saldo natural foi de -33 824, agravando-se em relação ao observado em 2023 (-32 596).

Em dezembro de 2024, celebraram-se 2 242 casamentos, mais 377 (+20,2%) do que em novembro de 2024 e mais 201 (+9,8%) em relação a dezembro de 2023. No total, em 2024, registaram-se 36 624 casamentos em Portugal, menos 356 (-1,0%) do que em 2023 (36 980).

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até janeiro de 2025², e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até dezembro de 2024, ocorridos em território nacional. Os indicadores publicados e analisados estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), com desagregações geográficas NUTS II e III. As hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque. A informação é obtida a partir do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 7 de fevereiro de 2025.

¹ O saldo natural é calculado com base na diferença entre o número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e o número de óbitos de residentes em Portugal.

² Após a divulgação dos dados de óbitos de 2022, e considerando a diminuição do impacto dos óbitos devido a COVID-19 na mortalidade, a análise referente ao número de óbitos por semana foi suspensa, mantendo-se, todavia, a divulgação de indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 5ª semana de 2025, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 2 de fevereiro de 2025.



Em janeiro de 2025, o número de óbitos diminuiu 10,3% relativamente ao mês homólogo de 2024

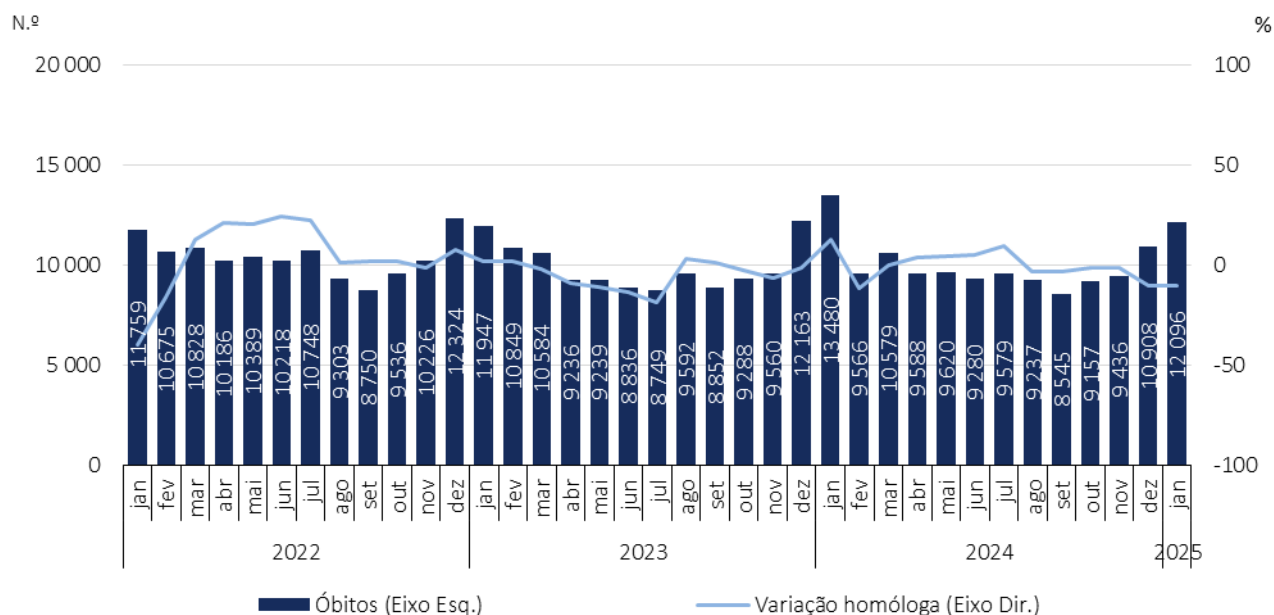
No mês de janeiro de 2025, registaram-se 12 096 óbitos, mais 1 188 óbitos (+10,9%) do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo de 2024, registou-se um decréscimo de 1 384 óbitos (-10,3%).

Naquele mês, o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano foi de 11 (todos óbitos de crianças de mães residentes em Portugal), menos 9 do que no mês precedente.

Em 2024, registaram-se 118 975 óbitos em Portugal (incluindo 650 óbitos de residentes no estrangeiro), mais 80 (+0,1%) do que em 2023. O número de óbitos registou variações homólogas positivas em janeiro, abril, maio, junho e julho, tendo registado a variação positiva mais elevada em janeiro (+12,8%).

O número de óbitos de crianças com menos de 1 ano foi de 255 (incluindo 3 óbitos de crianças de mães residentes no estrangeiro), o que correspondeu a um aumento de 40 relativamente a 2023. Assim, em 2024, registaram-se em Portugal, 3,0 óbitos de crianças com menos de 1 ano por mil nados-vivos (2,5 óbitos de crianças com menos de a 1 ano por mil nados-vivos em 2023).

Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2022 a janeiro de 2025



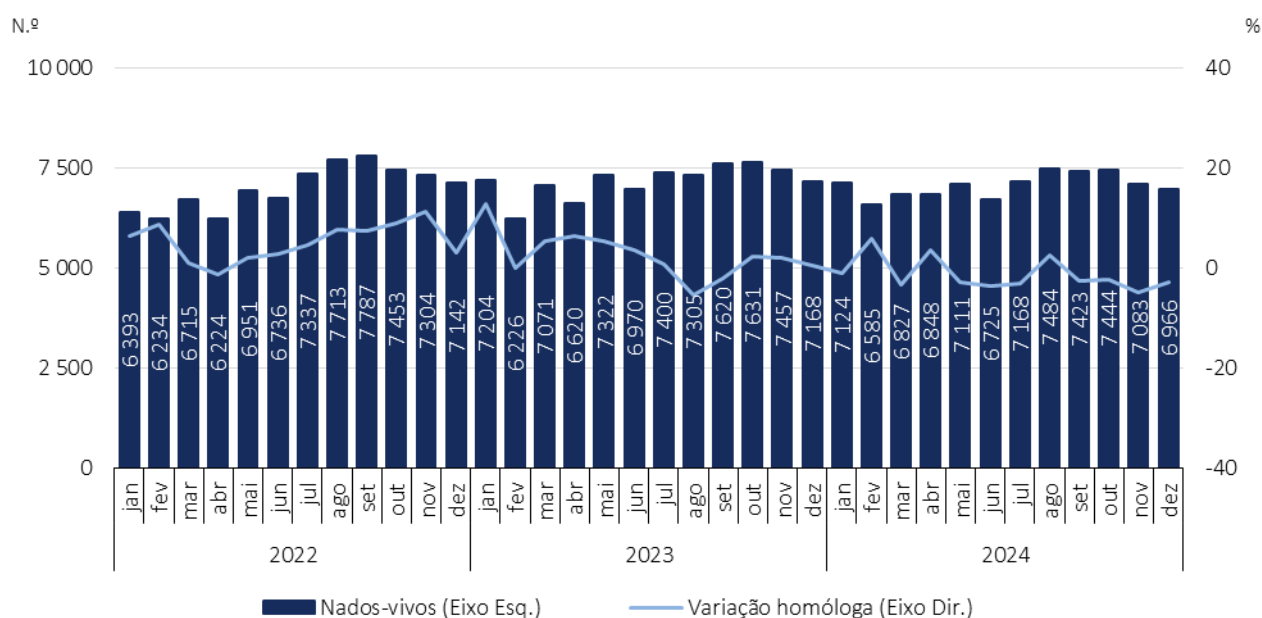
Fonte: INE, Óbitos.

Em dezembro de 2024, o número de nados-vivos diminuiu 2,8% relativamente a dezembro de 2023

Em dezembro de 2024, registaram-se 6 966 nados-vivos (dos quais 21 de mães residentes no estrangeiro), correspondendo a um decréscimo de 1,7% (menos 117) em relação a novembro de 2024, e a um decréscimo de 2,8% (menos 202) relativamente ao mês homólogo de 2023.

No total, em 2024, registaram-se 84 788 nados-vivos (dos quais 287 de mães residentes no estrangeiro), valor inferior ao verificado em 2023, em 1 206 (-1,4%). Ao longo do ano, o número de nados-vivos foi sempre inferior ao registado em 2023, com exceção dos meses de fevereiro (+5,8%), abril (+3,4%) e agosto (2,5%).

Figura 2. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2022 a dezembro de 2024



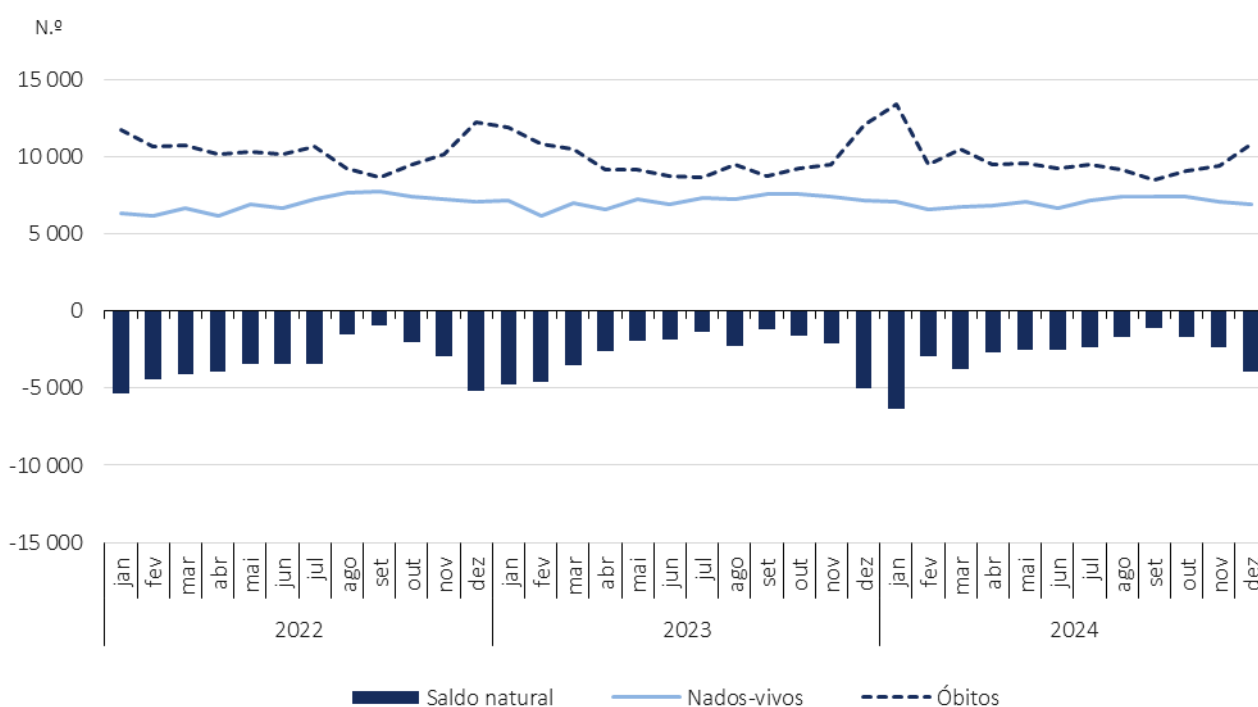
Fonte: INE, Nados-vivos.

Saldo natural de -3 909 em dezembro de 2024

No mês de dezembro de 2024, o saldo natural registou o valor de -3 909, agravando-se relativamente ao valor de novembro de 2024 (-2 322), mas desagravando-se em relação ao do mês homólogo de 2023 (-4 979).

Em 2024, o saldo natural foi de -33 824, agravando-se em relação ao observado em 2023 (-32 596).

Figura 3. Nados-vivos, óbitos e saldo natural³, Portugal, janeiro de 2022 a dezembro de 2024



Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

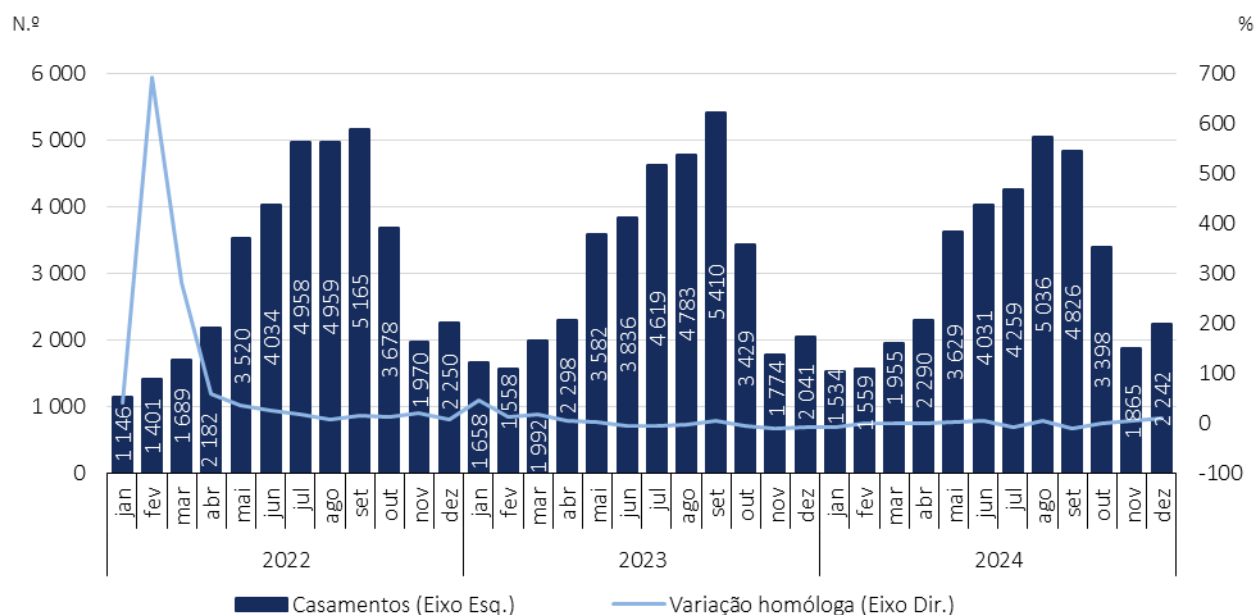
³ O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Em dezembro de 2024, o número de casamentos celebrados aumentou 9,8% em relação a dezembro de 2023

Em dezembro de 2024, celebraram-se 2 242 casamentos, número superior ao registado em novembro de 2024 (mais 377; +20,2%) e ao observado em dezembro de 2023 (mais 201; +9,8%).

Em 2024, foram celebrados 36 624 casamentos, menos 356 (-1,0%) do que em 2023. O número de casamentos celebrados registou variações homólogas positivas apenas em seis meses do ano (fevereiro, maio, junho, agosto, novembro e dezembro), tendo-se registado a variação positiva mais elevada em dezembro de 2024 (+9,8%).

Figura 4. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2022 a dezembro de 2024



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 7 de fevereiro de 2025. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, de acordo com as NUTS 2013 e as NUTS 2024, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a dezembro de 2024 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 5ª semana de 2025, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 2 de fevereiro de 2025.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período.

Variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.



Data do próximo destaque

14 de março de 2025: “Estatísticas Vitais - Dados mensais – fevereiro de 2025”.
